



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

INDICAÇÃO Nº 2047/2025

Indica a necessidade de, assim que possível, nomear uma rua ou praça desta cidade com o nome de “Orlando Pires”, em homenagem ao araraquarense que lutou na Segunda Guerra Mundial e faleceu em fevereiro de 2022, aos 102 anos.

Venho respeitosamente por meio deste, com os meus cordiais cumprimentos, indicar à Secretaria de Desenvolvimento Urbano a necessidade de entrar em entendimentos com o setor competente, para que, assim que possível, nomear uma rua desta cidade com o nome de “Orlando Pires”, em homenagem ao araraquarense que lutou na Segunda Guerra Mundial e faleceu em fevereiro de 2022, aos 102 anos.

Orlando Pires é araraquarense, nascido em 25/12/1919. Durante a Segunda Guerra Mundial (1939-1945), atuou como soldado no 5º Regimento de Infantaria nos anos de 1941 a 1944, tendo em seu registro o alistamento feito onde hoje se localiza a ETEC Profª Anna de Oliveira Ferraz. Sua principal atribuição no conflito era a participação em operações bélicas, defendendo o litoral, protegendo as fronteiras e aguardando o embarque. Após o fim da guerra e posterior aposentadoria, Orlando se dedicou ao trabalho de corretor em Araraquara, teve 3 filhos, 7 netos e 10 bisnetos.

Em 2022, Orlando possuía 102 anos e estava em ótima condição de saúde, lúcido, mas o diagnóstico da Covid-19 o debilitou. Orlando faleceu em fevereiro devido à pneumonia. Sua história merece ser lembrada em Araraquara através de uma homenagem que demonstre seus feitos e conquistas.

Orlando Pires, durante a Segunda Guerra Mundial, Orlando atuou no 5º regimento de Infantaria de 01/12/1941 à 24/X/1944 como soldado. Não há menções ao mês específico em que se encerrou sua participação na batalha. Ele contava que seu alistamento havia sido feito onde hoje é ETEC Profª Anna de Oliveira Ferraz, que naquele momento era uma quadra, onde fora convocado. Orlando participou efetivamente das operações bélicas, defendendo o litoral, protegendo as fronteiras e aguardando o embarque de seus companheiros. Durante a guerra, deslocou-se de sua sede, por ordem do escalão superior, para cumprimento de Vigilância e Segurança do litoral com o Quinto Regimento de Infantaria de Pindamonhangaba para São Sebastião no período de 10/11/1942 à 30/06/1943. Naquela época, ainda não havia estradas ou outro acesso fácil por terra.

Por ter se livrado dos front, diferente do que imaginavam, havia instruções do comandante para se instalarem sem regalias, sendo construído, pelos próprios soldados, lugares para dormir, feitos de galhos, bambus e cipós. Sem saneamento, sem conforto e comida precária. Houve desgaste físico e emocional, treinamentos pesados, patrulhas integrais e noturnas todos os dias. Infelizmente, o reconhecimento veio apenas 50 anos depois

PROTÓCOLO 3587/2025 - 08/04/2025 09:33



CÂMARA MUNICIPAL DE ARARAQUARA

(1991), quando os soldados se aposentaram. No período que compreendia esses anos, Orlando trabalhou como corretor, o que pode auxiliar a ele e sua família, construindo um patrimônio e dando respaldo aos filhos e netos.

Até então lúcido, sem problemas de saúde e apenas locomoção comprometida. Em Fevereiro de 2022 foi diagnosticado com Covid o que o debilitou e o levou a pneumonia e infecção 3 meses após a infecção. Orlando construiu um grande legado à família, amigos e conhecidos.

Na expectativa de uma breve manifestação a respeito, aproveito o ensejo para reiterar meus votos de estima e apreço.

Sala de Sessões “Plínio de Carvalho”, 8 de abril de 2025.

MICHEL KARY

PROTOCOLADO 3587/2025 - 08/04/2025 09:33